

DOCUMENTO ORIENTADOR CURRICULAR DE IVOTI

O Documento Orientador Curricular de Ivoti (DOC-I), assim como a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) em nível nacional e o Referencial Curricular Gaúcho (RCG), em nível estadual, orienta a ação pedagógica em nível local. Esses documentos norteadores aprovados nas diferentes esferas que compõem o cenário das políticas educacionais, legalmente definidos pela legislação nacional, mediante a estrutura dos entes federados, quais sejam: a União, os Estados e os Municípios, fundamentam a construção do currículo escolar, através da reelaboração do Projeto Político-Pedagógico (PPP) das instituições de ensino. Por sua vez, os PPPs têm a finalidade de assegurar oportunidades de aprendizagem a todos, garantindo uma prática docente alinhada para o território local.

Ainda que já mencionados na BNCC e no RCG, optou-se por destacar alguns conceitos entendidos como relevantes para a realidade do Município, considerando especificidades locais. Dessa forma, o texto se divide em duas partes: concepções sobre educação, aprendizagem, currículo, temas contemporâneos transversais e avaliação; e modalidades de ensino: educação de jovens e adultos, educação do campo e educação especial.

1. CONCEPÇÕES

1.1 Educação

O Sistema Municipal de Ensino de Ivoti¹ reconhece que a Educação está em constante transformação. Por isso, torna-se imprescindível repensar a função da escola e estar aberto à reinvenção deste espaço diante das constantes transformações da sociedade e das relações interpessoais, assim como dos desafios da contemporaneidade. Em tempos de fácil e rápido acesso a um grande número de informações e ao compartilhamento em grande escala, a educação precisa contemplar aspectos da formação humana e cidadã e o desenvolvimento de sujeitos críticos que alicerces suas ações em reflexões constantes, atendendo a diferentes necessidades e projetos de vida.

¹ O Sistema Municipal de Ensino de Ivoti compreende as instituições de ensino fundamental e de educação infantil mantidas pelo poder público municipal, as instituições exclusivamente de educação infantil criadas e mantidas pela iniciativa privada, a Secretaria de Educação do Município e o Conselho Municipal de Educação.

O Sistema assume o compromisso de mediar o processo de desenvolvimento do educando em sua integralidade, contemplando as competências e habilidades físicas, emocionais, intelectuais, afetivas, sociais e culturais, de forma que consiga transformar positivamente a sociedade em que está inserido. Importante salientar que o conceito de integralidade pressupõe o sujeito como um todo, indivisível, e que esse processo não está vinculado necessariamente a uma proposta de turno integral, e sim a uma concepção complexa de sujeito. Em consonância, a educação se fundamenta nas Competências Gerais da Base assegurando a formação integral, permeando as diferentes áreas e campos de forma interdisciplinar, explorando o currículo de forma articulada, atribuindo sentido à aprendizagem.

Portanto, o Sistema defende uma educação interdisciplinar e transdisciplinar, valorizando as potencialidades do educando, como protagonista de seu processo educativo. Nesse sentido, educar, ensinar e aprender se apresentam como discussões emergentes, que nos remetem a questionamentos que perpassam a história da educação. Como e para que educar, como ensinar, como ocorre a aprendizagem, quais os objetos mediadores que garantirão aprendizagens significativas, como desenvolver habilidades e competências são algumas das questões que nos acompanham cotidianamente.

1.2 Aprendizagem

O Sistema acredita que o processo de aprendizagem perpassa a relação entre as estruturas mentais e o meio, bem como a interação com o outro. Compreende que a aprendizagem está alinhada com os pressupostos de desenvolvimento de competências, evidenciando claramente *o que* os alunos devem saber e *para que* devem aprender, comprometendo-se com a mobilização dos conhecimentos, habilidades, atitudes e valores.

Dessa forma, essa convicção conceitual é decisiva para que a escola contribua com a consolidação das aprendizagens do sujeito, pois o estudante será desafiado a elevar a informação ao nível de conhecimento. Esse processo ocorre a partir do momento em que as propostas didáticas planejadas pelo docente, com a participação dos alunos e determinadas por uma intencionalidade pedagógica, permitam a reflexividade discente, especialmente na medida em que esse aluno terá condições de estabelecer relações entre o que aprende e sua vida, garantindo uma aprendizagem significativa.

Professor e aluno atuam como parceiros nessa ação, através de uma relação sustentada por afetividade e construção de vínculos, de respeito mútuo e de cooperação. Cabe ao professor mediar as descobertas, criando condições para relacionar os conhecimentos prévios dos alunos ao conhecimento científico, construído ao longo do tempo pela humanidade, bem como oportunizar um ambiente que fomente o protagonismo dos alunos, que, por sua vez, assumem o papel de protagonistas por meio do desenvolvimento da problematização, do diálogo e da criatividade. Além disso, para garantir o desenvolvimento do processo de aprendizagem do aluno, é necessária a vivência de propostas metodológicas diversificadas e flexíveis que atentem às diferenças dos estudantes, uma vez que cada sujeito tem a sua forma de aprender.

A aprendizagem acontece em todos os espaços e não apenas na sala de aula. Por isso, cabe ao professor oportunizar situações para ampliar o universo de vivências do aluno e possibilitar a exploração dos ambientes físicos e sociais, visando ao seu desenvolvimento global, otimizando momentos de trocas, construindo diferentes visões de mundo para sua vida.

1.3 Currículo

O currículo expressa as aprendizagens essenciais as quais os alunos têm direito, bem como o reconhecimento dos saberes construídos pelo sujeito. Portanto, evidencia o conhecimento científico construído ao longo da história e o conhecimento reconstruído pelo aluno, em interação com o ambiente social e cultural no qual está inserido.

Diante dos novos tempos não há como pensar a escola desvinculada do contexto temporal, social e cultural e das novas relações que se estabelecem no mundo globalizado, conectado por diferentes interações e novas formas de socialização do conhecimento, das experiências, dos sentimentos e das ações. Compreender o currículo e a formação pautados principalmente no aspecto humano, no desenvolvimento e consolidação de habilidades e competências possibilita ao sujeito uma atuação flexível e proativa, vislumbrando novas e diferentes expectativas de vida e inserção social.

Neste documento, o currículo apresenta objetivos de aprendizagem e desenvolvimento, competências e habilidades e conhecimentos que precisam ser considerados para pautar o processo de ensino e aprendizagem. Ao mesmo tempo, aquilo que acontece no cotidiano da escola – os encontros e as partilhas, as situações que ocorrem e compõem a rotina e as vivências experienciadas – são possibilidades de aprendizagem e desenvolvimento. Logo, são considerados como parte do currículo, compreendido como algo amplo e que se preocupa com o desenvolvimento integral, abrangendo todas as ações que envolvem o educando a partir do seu ingresso na escola.

Entende-se, portanto, a escola como um espaço de significado, compreendendo sua função social e percebendo-a como instituição que tem como papel ampliar as perspectivas de vida dos educandos, mostrando-lhes possibilidades a partir de experiências, conhecimentos construídos e vivenciados na escola e fora dela. Tem como premissa que ensinar e educar são processos indissociáveis, sendo um compromisso tanto da escola quanto da família e da comunidade, cada qual estabelecendo suas dinâmicas de funcionamento e organização, ocorrendo abordagens e métodos diferenciados e adequados a cada contexto.

A Rede Municipal de Ensino de Ivoti², desde a Educação Infantil, apresenta algumas especificidades em seu currículo entendidas como acréscimos de grande significado ao aprendizado dos alunos, bem como de valorização da cultura e aspectos locais, por meio de diferentes linguagens: Música, Educação Física, Língua Alemã e Arte.

² A Rede Municipal de Ensino de Ivoti compreende as instituições de ensino fundamental e de educação infantil mantidas pelo poder público municipal.

Música

A música como linguagem artística é um dos meios para conhecer o mundo, os outros e a si mesmo, possibilita práticas impregnadas de sentidos, valores e significados, que contribuem para a comunicação e expressão de emoções e sentimentos. Dessa forma, sabendo-se da relevância da musicalização desde a infância, propõem-se aulas de Música com professor habilitado, desde a faixa etária dos bebês até o 5º ano do Ensino Fundamental. Nessas aulas, além de conhecer e vivenciar várias formas de expressão musical de diferentes culturas – através de brincadeiras com ritmos e gestos, apreciação de cantos, acalantos, entre outros –, oportuniza-se a ampliação da expressividade, da criatividade e da concentração.

Educação Física

As aulas de Educação Física são oferecidas desde a faixa etária dos bebês e em todos os anos do Ensino Fundamental com professores habilitados. Isso ilustra o cuidado do município em endossar uma rotina escolar em que a linguagem corporal seja colocada em evidência, contribuindo para a ampliação do repertório cultural. A Educação Física, inserida no cenário da Educação Infantil, apoiada nos eixos estruturantes das práticas pedagógicas e nos campos de experiências, compreende como principal meio de intervenção o corpo em situações de movimento. Este componente curricular identifica-se com maior afinidade com o campo de experiência Corpo, Gestos e Movimentos, no entanto, transita de maneira significativa em todos os outros, devido a aspectos indissociáveis das múltiplas esferas que compõem o desenvolvimento infantil.

Língua Alemã

Os alunos do município de Ivoti têm aulas de Língua Alemã a partir da faixa etária das crianças pequenas, com professor habilitado. Essas aulas possibilitam uma ampliação da compreensão de mundo do sujeito, já que são trabalhados aspectos linguísticos aliados à cultura dos países falantes do idioma. Além disso, como Ivoti tem influência da imigração alemã em sua formação, os conhecimentos locais também são valorizados nas aulas, sejam eles linguísticos e/ou histórico-culturais. Segundo estudos neurocientíficos, sabe-se que, quanto mais cedo as crianças estiverem em contato direto com outro idioma, mais flexíveis estarão para o novo e demonstrarão maior facilidade cognitiva para esse aprendizado.

Arte

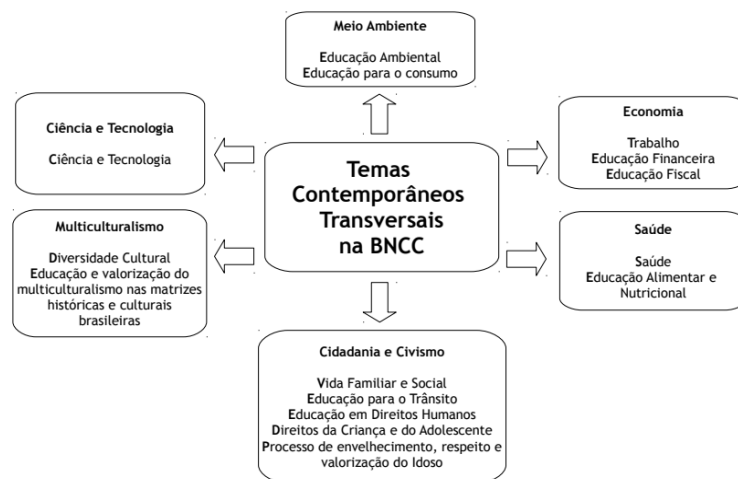
Os educandos passam a ter aulas de Arte, com profissional habilitado, a partir da faixa etária das crianças pequenas – 5 anos. O principal objetivo é promover experiências estéticas e culturais, a fim de desenvolver a capacidade de expressão e de interpretação artística e ampliação de seu repertório cultural. Por meio da arte, os alunos são desafiados à autoria e ao protagonismo, contribuindo para a construção de uma autoestima positiva e de uma consciência cidadã do direito à participação cultural. Aliado a isso, o contato com a arte desde a Educação Infantil oportuniza a manifestação pessoal a partir das linguagens artísticas – artes visuais, dança, música e teatro –, como também mostra à criança formas de ser e de estar no mundo.

1.4 Temas Contemporâneos Transversais

A educação pressupõe um agir reflexivo com práticas sociais comprometidas com a construção da identidade, perpassando uma prática educacional também voltada à compreensão da realidade social e dos direitos e responsabilidades em relação à vida individual e coletiva.

A escola tem o compromisso de acolher os diferentes saberes, as diferentes manifestações culturais e as diferentes ideias, construindo um espaço de respeito à heterogeneidade e pluralidade. Busca a autonomia intelectual, o pensamento crítico e a construção de sujeitos de direitos preocupados com o zelo e o desenvolvimento de relações éticas.

Desta maneira, os temas contemporâneos transversais indicam questões importantes e presentes sob várias formas no cotidiano. A BNCC apresenta seis macroáreas temáticas, distribuídas em quinze temas, que são assegurados por lei, conforme figura abaixo:



1.5 Avaliação

O Sistema entende a avaliação como um processo e um meio para acompanhar o desenvolvimento e a aprendizagem dos sujeitos, bem como orientar e direcionar o planejamento das práticas pedagógicas do professor e da escola. Desta forma, busca ofertar um processo de aprendizagem significativo e de qualidade, de acordo com as singularidades de cada sujeito, considerando o compromisso social – que as instituições de educação têm – de garantir, com equidade, os direitos de aprendizagem e desenvolvimento e as competências e habilidades propostas para cada etapa. A avaliação deve ser norteadas pelos documentos orientadores em nível nacional e estadual, bem como pelos critérios elencados coletivamente pela proposta curricular do município e pela comunidade escolar, que devem estar expressos no Projeto Político-Pedagógico de cada instituição. Conforme o Regimento das Escolas de Ensino Fundamental, *a avaliação da aprendizagem é compreendida como fonte diagnóstica para o planejamento do processo educativo. Ela deve acontecer de forma progressiva, contínua e cumulativa, acompanhando todas as etapas de desenvolvimento do currículo.*

A avaliação precisa considerar todo o percurso educativo, o histórico de cada sujeito, suas potencialidades e necessidades, suas ações no cotidiano da escola e na comunidade, assim como, seu desenvolvimento e a construção da sua aprendizagem. Isso só é possível através do olhar sensível do professor para as especificidades de cada sujeito. A avaliação contempla também o percurso docente, possibilitando a reflexão sobre as práticas desenvolvidas e o planejamento, tornando assim possível ao professor pensar e propor metodologias e estratégias adequadas, para que a aprendizagem ocorra de forma significativa, garantindo o protagonismo dos estudantes na construção de saberes. Por sua vez, sugere-se também autoavaliação dos alunos, oportunizando a reflexão sobre seu processo de aprendizagem.

Ao longo de todo esse processo, torna-se imprescindível a elaboração de registros individuais de acompanhamento do desenvolvimento e das aprendizagens dos sujeitos. Assim como, torna-se fundamental o uso de instrumentos de avaliação que contemplem as especificidades e valorizem as diferentes formas de aprender de cada um, de acordo com os objetivos de

aprendizagem propostos para cada faixa etária (Educação Infantil) e as habilidades de cada componente curricular (Ensino Fundamental). Desta forma, com essas ações sistemáticas de acompanhamento, o professor terá subsídios consistentes para a elaboração dos documentos de avaliação.

O acompanhamento sistemático permitirá também que sejam previstos meios para a recuperação das aprendizagens não consolidadas, estabelecendo estratégias eficazes para a superação das dificuldades apresentadas pelos estudantes. Os estudos de recuperação estão garantidos pelas legislações vigentes e, conforme o Regimento das Escolas de Ensino Fundamental, os estudos de recuperação *podem ser realizados de forma individual ou coletiva, paralelamente ao processo de ensino, através de atividades de revisão ou aprofundamento, exercícios adicionais de compreensão e fixação, monitorias, oficinas e outras estratégias pedagógicas consideradas oportunas.*

O professor deve estar imerso nesse processo de avaliação e autoavaliação, buscando a renovação do olhar para as práticas cotidianas e para o seu fazer pedagógico. Nesse sentido, o Sistema acredita que é necessário investir em momentos de formação continuada, assegurando os momentos de reflexão sobre a prática, através de redes de estudo, palestras, encontros entre as escolas, a partir de diálogos e reflexões com os colegas.

2. MODALIDADES DE ENSINO

2.1 Educação de Jovens e Adultos

A Educação de Jovens e Adultos (EJA) é um campo histórico e, sobretudo, carregado de complexidades, que exige pesquisas, políticas públicas e formação a seus educadores além de uma atenção especial à mudança do termo Ensino para Educação, que nos convida a revisitar a base primordial da Pedagogia: a educação humana. Rompe com a crença na linearidade escolar e com a projeção que se mantém sobre esses estudantes, especialmente os limites sociais a que são submetidos. Essa modalidade pressupõe reconhecer a especificidade destes tempos de vida – juventude e vida adulta – e que indicadores de sociedade nos revelam. Dessa forma, a EJA transcende um compromisso local – Ivoti/RS –, comprometendo-se com uma sociedade em nível global. Os contextos de aprendizagens devem estar centralizados nas vivências dos educandos, na cultura e no universo de valores que respeitam e defendem a vida, buscando desenvolvimento espiritual, justiça social e ambiental.

Considera uma educação envolvida e comprometida com as pessoas, visando à realização de seus sonhos e projetos de vida, para além da busca de apenas um posto de trabalho. O Sistema entende a EJA em Ivoti como uma modalidade que

objetiva uma formação aberta à diversidade, contemplando as diferentes dimensões e possibilidades do humano, bem como a afetividade, o conhecimento geral sobre os processos culturais, bens e valores sociais e ambientais do mundo em que vive.

2.2 Educação do Campo

O Sistema entende que a Educação do Campo de Ivoti contempla o currículo formal, potencializando e formalizando os Saberes do Campo, a fim de oportunizar uma escola de qualidade voltada para a educação do/no/para o campo, que prepare o educando para uma prática sustentável em espaços de aprendizagem que favoreçam o espírito de cooperação. Além das especificidades que a modalidade Educação do Campo exige, o Projeto Político-Pedagógico das Escolas abrange os princípios da Escola Integral e Inclusiva.

Atualmente, a Educação do Campo de Ivoti ocorre na E.M.E.F. Olavo Bilac, na localidade de Picada Feijão, na E.M.E.F. Nicolau Fridolino Kunrath, em Picada 48 Alta, e na E.M.E.F. Nelda Julieta Schneck, em Nova Vila, sendo denominadas Escolas do Campo. Alunos de diversas localidades frequentam essas escolas, incluindo a possibilidade de matrícula de crianças e adolescentes da zona urbana. Tendo em vista o público que atende, a Educação do Campo constrói suas ações para que seus alunos aprendam a conhecer, a fazer, a conviver e a ser, numa cultura de paz, respeitando a relação de interdependência que existe entre o campo e a cidade, mostrando que existem conhecimentos e oportunidades em diferentes contextos e realidades.

Aprendizagem do/no/para o campo das escolas de Ivoti ocorre por meio de projetos que contemplam as diferentes áreas do conhecimento. Além disso, acompanha a perspectiva do mundo digital e globalizado, pois a tecnologia se faz cada vez mais presente no campo e as propriedades rurais vêm se modernizando e buscando novas soluções sustentáveis.

2.3 Educação Especial

A Educação Especial é uma modalidade da Educação Escolar que perpassa todos os níveis, etapas e demais modalidades. Conforme a Lei de Diretrizes e Bases da Educação, Lei nº 9394/96, *é [...] oferecida preferencialmente na rede regular de ensino, para educandos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação. Visa à promoção da aprendizagem e ao reconhecimento das diferenças, de forma a atender às necessidades educacionais de todos os alunos.*

Para isso, assegura a adequação dos espaços físicos, visando à acessibilidade. Garante o apoio pedagógico por meio das Adaptações Curriculares Individuais (ACIs), que flexibilizam o processo de ensino e aprendizagem com adaptação do

currículo, da metodologia e dos recursos – materiais pedagógicos e equipamentos. As ACIs compreendem também a adequação na avaliação da aprendizagem, inclusive no que se refere à forma de seu registro, assim como temporalidade e terminalidade específicas. Essas adaptações curriculares são elaboradas pelos professores e demais profissionais que atendem o aluno.

O Atendimento Educacional Especializado (AEE) visa à identificação das necessidades educacionais específicas, e a elaboração e a organização dos recursos pedagógicos e de acessibilidade para a garantia da participação dos alunos. O AEE é realizado nas Salas de Recursos Multifuncionais por profissional com formação, podendo ocorrer também em outros espaços da escola. O atendimento ocorre semanalmente, de forma individual ou em grupos, de preferência no contraturno para os alunos do Ensino Fundamental. Para as crianças da Educação Infantil o atendimento ocorre durante o período de aula, semanalmente, de forma individual ou na sua turma.

Quando identificada a necessidade, os educandos podem receber o acompanhamento de mais um profissional durante o período escolar, além de seu professor titular. As necessidades de cada aluno são avaliadas individualmente pelos profissionais que o atendem e cada caso é analisado de acordo com as suas particularidades.

O município conta com o Núcleo de Apoio à Inclusão (NAI), um serviço de atendimento clínico especializado nas áreas da psicologia, da psicopedagogia e da fonoaudiologia para os alunos da Rede Municipal de Ensino, prioritariamente, categorizados no Censo Escolar. Os alunos são atendidos, preferencialmente, em turno contrário ao escolar, com frequência semanal, nas áreas que apresentam necessidade. O NAI é também um espaço de orientação às famílias dos alunos atendidos. Além disso, os profissionais do NAI mantêm diálogo com as escolas para assessoria e apoio aos gestores, aos professores e aos alunos.

A Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Ivoti (APAE Ivoti) é outro serviço de atendimento a crianças, adolescentes e adultos da rede de ensino do município. A APAE Ivoti oferta serviços nas áreas de estimulação precoce, fisioterapia, fonoaudiologia, hidroterapia, psicologia, pedagogia, serviço social e terapia ocupacional. Além disso, conta com o Espaço do Aprender Criativo, que utiliza diferentes ferramentas facilitadoras da aprendizagem nos diferentes ciclos de vida, incluindo arte – dança, música, artes visuais, teatro –, esporte e lazer adaptados. Ainda na perspectiva de aprendizagem para toda a vida, oferece informática, marcenaria, produção de mudas, como ferramentas para o desenvolvimento de potencialidades, espaços de convivência e capacitação para o mundo do trabalho.

O Sistema destaca a importância da articulação intersetorial entre os órgãos, promovendo a parceria, especialmente entre a Secretaria de Educação e Cultura e a Secretaria de Saúde e Assistência Social, com o intuito de assegurar a atenção integral do aluno ao longo de sua vida.